



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS
COMISSÃO DE SOLUÇÕES FUNDIÁRIAS - CSF

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

PAUTA: Visita técnica realizada na área de ocupação coletiva do corredor do BRT, PROAD 202303000399080, para auxílio no cumprimento da ordem de desocupação do local

LOCAL: Goiânia/GO

DATA: 05 de março de 2024, às 10 horas

SECRETÁRIA: Cristiane de Paula Neiva

PARTICIPANTES:

1. Des. Anderson Máximo de Holanda, Desembargador e Presidente da CSF/TJGO
2. Dra. Soraya Fagury Brito, Juíza de Direito e membro da CSF/TJGO
3. Dr. Gustavo Alves de Jesus, Defensor Público
4. Dr. Márcio Toledo Lopes, Promotor de Justiça
5. Sr. Carlos Alberto – Carlin Café, Secretário da SERFUN
6. Sra. Ana Luiza Freire – representante da SEDS
7. Dr. Breno Kelvys Souza Marques, Procurador-Geral do Município de Goiânia
8. Dr. Henrique Cardoso, assessor jurídico da SEDS
9. Dr. Caio França, assessor jurídico da SEDS
10. Sr. Marcos Prado, Gerente da SEDS
11. Dra. Jurcilene de Matos, advogada
12. Dr. Wagner Ferreira, advogado
13. Dra. Gilvana Arimateia, advogada
14. Dr. Rafael de Oliveira, advogado
15. Sra. Cristiane Neiva de Paula, Secretária da CSF/TJGO
16. Sra. Terezinha Silva Caetano, moradora
17. Sra. Norma Ana Alves Almeida, moradora
18. Sra. Maria Madalena da Silva, moradora
19. Sra. Benedita Oliveira Carvalho, moradora
20. Sr. Rosário Gomes da Silva, morador
21. Sra. Geraci Moraes Machado, moradora
22. Sra. Eleusa dos Santos Cordeiro, curadora
23. Sr. Edson Pereira da Silva, morador

24. Sr. Gilnato Almeida, morador
25. Sra. Lucene Rodrigues, morador
26. Sr. Edvaldo dos Santos, morador
27. Sra. Eula dos Santos, moradora
28. Sra. Magna Aldes, moradora
29. Sra. Denilda Rodrigues Celestina, moradora
30. Sr. Paulo Ricardo, morador
31. Sr. Roger Ferreira, morador
32. Sra. Kátia Rodrigues Jardim, moradora
33. Sr. Menegildo Rodrigues Jardim, morador
34. Sr. Jeferson Rodrigues, morador
35. Sra. Kelly Rodrigues Jardim, moradora
36. Sra. Nathalia Rodrigues dos Santos, moradora
37. Sra. Maria Celina Rodrigues Ferreira Muniz, moradora
38. Sr. Adilson de Almeida Silva, morador

ABERTURA:

A Juíza de Direito e Membro da Comissão de Conflitos Fundiários, Dra. Soraya Fagury Brito, agradeceu a presença de todos e a disponibilidade em estarem presentes.

RELATÓRIO:

Inicialmente a Dra. Soraya Fagury Brito cumprimentou os participantes e explanou sobre o objetivo da visita técnica.

Dada a palavra ao Desembargador Anderson, este explicitou a atuação da Comissão de Soluções Fundiárias, assim como o fluxo dos procedimentos em trâmite na Comissão. Ressaltou a necessidade de diálogo entre as partes para resolução dos casos.

Dada a palavra a Sra. Ana Luísa, representante da Secretaria Social do Estado, esta ressaltou a importância de desocupação de áreas da forma humanizada. Destacou o trabalho social que o Estado de Goiás está promovendo como Mães de Goiás, Aprendiz do Futuro, Dignidade, dentre outros.

Dada a palavra ao Dr. Gustavo Alves, Defensor Público, este ressaltou que atua no Núcleo de Direitos Humanos nas questões de conflitos fundiários no Estado de Goiás. Pontuou que a Defensoria Pública é um órgão que presta assistência jurídica integrada e gratuita para a população vulnerável. Consignou que qualquer família que não estiver representada por advogado pode contar com suporte jurídico nas unidades da Defensoria Pública para construção de uma solução pacífica para a região da Avenida Rio Verde.

Dada a palavra ao Sr. Carlim Café, Secretário de Regularização Fundiária do Município de Goiânia, este destacou que a secretaria foi criada nessa gestão, em razão de sua importância no

cotidiano da administração. Contou que a parceria com o Tribunal de Justiça foi fundamental para regularização do Parque Anhanguera, com 10.132 imóveis regularizados. Ponderou que a área conta famílias instaladas há mais de 40 anos e a busca de solução pacífica, privilegiando o ser humano, é medida salutar.

Dada a palavra ao Dr. Márcio Toledo, representante do Ministério Público, este cumprimentou os participantes presentes na visita, assim como as famílias que ocupam a área.

Dada a palavra ao Sr. Márcio Prado, gerente da Secretaria de Desenvolvimento Humano e Social do Município de Goiânia, este asseverou que está a disposição das famílias na área de assistência social.

Dada a palavra Dr. Breno, Procurador-Geral do Município de Goiânia, este ressaltou a disposição do Município para resolução pacífica do caso, com observância dos direitos dos envolvidos.

Dada a palavra ao Dr. Wagner, advogado de duas famílias residentes na área, este destacou a expectativa de solução justa e pacífica ao caso, tendo em vista a vulnerabilidade dos ocupantes.

Dada a palavra ao Sr. Gilnato, morador da área, este contou que mora há 40 anos na área. Destacou que foram informados da realização da obra, com a garantia de que seriam indenizados. Informou que já houve rumores de demolição das casas. Disse que recusou assinar a intimação judicial, pois não possui outro local para morar. Asseverou que comprou o terreno por 126 mil cruzeiros e que paga ITU regularmente.

Dada a palavra a moradora da área esta contou que mora com seus familiares na área e que vive há muitos anos na comunidade.

A Dra. Soraya explanou a importância de ouvir a história dos moradores. Destacou que a equipe da Comissão de Soluções Fundiárias conheceu toda ocupação, as casas edificadas no local, os comércios e fizeram os registros fotográficos. Ressaltou que será elaborado relatório e posteriormente será designada uma mediação para busca de solução do caso com a urgência necessária. Por fim, agradeceu a presença e colaboração de todos os participantes.

REGISTRO DA VISITA:





ENCERRAMENTO:

Nada mais havendo a expor, devidamente aprovada a ata, encerrou-se a visita. Eu, Cristiane de Paula Neiva, Secretária da Comissão de Soluções Fundiárias do Estado de Goiás que a digitei.

Goiânia, datado e assinado digitalmente.

Dra. Soraya Fagury Brito

Juíza de Direito e membro da CSF/TJGO

